



## Trabalho 17

### **SELETIVIDADE DE HERBICIDAS PARA A CULTURA DO TOMATE PARA PROCESSAMENTO INDUSTRIAL HÍBRIDO BRS SENA**

OLIVEIRA, R.T (1); SILVEIRA, H.S. (2); FERREIRA, A.S. (3); GOLYNSKI, A. (4); CAVALIERI, S.D. (5)

(1) Instituto Federal Goiano - Campus Morrinhos; (2) Instituto Federal Goiano - Campus Morrinhos; (3) Instituto Federal Goiano - Campus Morrinhos; (4) Instituto Federal Goiano - Campus Morrinhos; (5) Embrapa Hortaliças

Apresentadora:

RAÍSA TURCATO DE OLIVEIRA (raisaturcato@hotmail.com)

Instituto Federal Goiano - Campus Morrinhos

O manejo de plantas daninhas na cultura do tomate representa um dos principais componentes do custo de produção, sendo essencial para obtenção de elevada produtividade. O número de herbicidas registrados para o tomateiro é limitado, o que demonstra a importância de se aumentar o portfólio de ingredientes ativos que apresentem seletividade para a cultura, e que sejam, ao mesmo tempo, eficazes no controle das espécies infestantes. Objetivou-se com este trabalho avaliar a seletividade de herbicidas para a cultura do tomate para processamento industrial híbrido BRS SENA. O experimento foi conduzido no Instituto Federal Goiano, em Morrinhos, de abril a agosto de 2012. As parcelas constaram de fileiras duplas (cada fileira com 14 plantas do híbrido BRS Sena) com espaçamento de 0,7 m entre linhas, 0,35 m entre plantas e 1,1 m entre cada fileira dupla. Além do herbicida metribuzin, registrado para a cultura do tomate, foram estudados os herbicidas sulfentrazone, s-metolachlor, fomesafen, oxyfluorfen, flumioxazin e combinações entre eles, aplicados 3 dias antes do transplântio das mudas de tomate (DAT) e 14 dias após o transplântio (DAP), sendo avaliado o efeito desses na produtividade, maturação e brix° do tomate industrial. Foram avaliados 19 tratamentos com diferentes herbicidas, doses e combinações. O delineamento experimental foi o de blocos ao acaso, com quatro repetições. As aplicações dos herbicidas foram feitas para todos os tratamentos exceto a testemunha que foi capinada, 3 DAT e em alguns casos feitas 14 DAP com aplicação de Metribuzin. Após a colheita, os tomates foram separados em verdes e maduros, pesados e avaliados quanto à maturação (%), produtividade (t/ha) e Brix°. As médias dos tratamentos foram comparadas pelo teste de Scott-Knott ( $p < 0,05$ ). Para as variáveis, Brix° e produtividade, não houve diferença entre os tratamentos. Quanto à maturação, os tratamentos flumioxazin (3 DAT, 25g.i.a/ha) (14 DDT, 300g.i.a/ha), apresentaram maior percentual de frutos maduros. Enquanto que, os tratamentos oxyfluorfen (3DAT, 360g.i.a/ha) (14 DDT, 300g.i.a/ha), obtiveram os menores percentuais de maturação.